



O Batista Baiano

news



ANO LXXII - Nº 44

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Maio de 2001

É tempo de contribuir



É tempo de colher, mas também é tempo de contribuir. E a Convenção Batista Baiana vive novos tempos na área missionária, marcada pela primeira campanha de Missões Estaduais

do terceiro milênio. Nesta edição de

O Batista Baiano, exclusiva e especialmente dedicada à Campanha de Missões Estaduais 2001, a CBBa, através de sua secretaria de missões apresenta aos batistas baianos o Plano de Avanço Missionário, que revoluciona a prática até então executada, e coloca as associações num plano da maior importância na realização da obra missionária no estado da Bahia. Nesta edição, publicamos testemunhos e experiências missionárias, sugestões para os cultos de abertura e de encerramento da campanha nas igrejas. Tem também a relação dos municípios ainda não alcançados e um gráfico mostrando os percentuais de oferta atingidos nas campanhas nos últimos cinco anos.

Os pastores, líderes e pregadores vão encontrar nesta edição esboços de mensagens. Para os grupos de teatro publicamos uma peça voltada para o tema da campanha.

É tempo de colher, e o filme preparado para a campanha de missões mostra que os campos estão prontos para colheita, que pode ser feita com maior rapidez, segurança e maiores resultados se os batistas baianos estiverem juntos, unidos e solidários na tarefa de fazer a obra missionária. Confira, página a página e dê a sua parcela de colaboração.

A Bahia precisa descobrir Jesus.

Missões Estaduais 2001

“A Bahia precisa descobrir Jesus”

“E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. João 8.32

Alvo: R\$ 300 mil

Faça seu depósito na conta exclusiva para a campanha.
Banco Bradesco - Agência 3072-4 - Conta 50119-0

Século XXI A Bahia precisa descobrir **JESUS**



Missões Estaduais 2001

Divisa João 8:32

Alvo - R\$ 300.000,00

Convenção Batista Baiana



Editorial

Novos tempos

É isso mesmo. A obra missionária da nossa Convenção entra neste novo século com a determinação de desfazer o velho mito dos "cem". Faz muito tempo se ouve falar de que temos "cem" municípios sem trabalho batista. No centenário batista falava-se de 150. Dezoito anos depois esse número baixa para cem. A média foi de 2,7 municípios por ano.

Se a estratégia não mudar vamos precisar de mais 36 anos para zerar este nosso desafio.

Graças a Deus uma nova estratégia está sendo incrementada e cremos ter sido direção do próprio Espírito de Deus. O projeto é o estabelecimento dos Pólos ou das Cidades

Estratégicas. Em cada cidade fixaremos um obreiro devidamente preparado e equipado para arrematar obreiros e igrejas na conquista dos municípios circunvizinhos sem trabalho batista. Alguns desses Pólos já estão funcionando, a exemplo de Barreiras (Pr. Marcos Antônio do S. Cordeiro), Ibipeba (Mária Gardênia N. Cardoso), Livramento de Brumado (Pr. Luiz Fernando dos Santos).

Por isso, afirmamos que o trabalho batista está experimentando novos tempos.

Para dar suporte a todo esse desafio queremos incentivar as igrejas a adotarem ou nomearem obreiros para estes municípios cujos nomes a denominação tomará conhecimento na campanha missionária de 2001.

A Bahia continua precisando de Jesus. Daí a necessidade de que eu e você nos engajemos com entusiasmo neste novo projeto de avanço missionário. Estamos passando um momento difícil na área cooperativa. Temos sentido a omissão de muitas e boas igrejas do nosso campo no sustento mensal de todo o trabalho da CBBa.

Talvez alguns não estejam concordando com os rumos que a denominação está tomando, razão porque não lutam nem estimulam a participação fiel e financeira de suas igrejas.

Em nome do Senhor da Seara, concito a você colega do ministério e líderes eclesiais, a que deem seu voto de confiança e apoio à nossa Coordenadoria de Expansão que tem sob oração, estudado e planejado esta nova estratégia de alcançar todos os municípios da Bahia, não daqui a 36 anos,

mas nos próximos 6 ou 8 anos. Meu querido pastor seja você o grande promotor de Missões na sua própria igreja e escolha outros para ajudá-lo.

Se você apoiar, por certo novos tempos também vão surgir na sua igreja e no seu ministério. Estou orando por você e pelo seu rebanho exatamente nesta direção.



Pr.IVALDO DA SILVA CARNEIRO
Presidente da CBBa.
(presidente@batista.org.br)

O grande descobrimento... BRASIL

Com a recente celebração dos 500 anos do Brasil, parece que todos ainda estão pensando em festas, eventos históricos, e principalmente no Brasil. Nesta época de Missões Estaduais, pensamos no maior descobrimento que o homem pode fazer: o **descobrimento de Jesus como Senhor e Salvador**. Pensamos também em B.R.A.S.I.L., porque cada letra representa um fato interessante sobre Missões Estaduais.

Vamos descobrir **BRASIL**.

B representa **BASE**. Missões Estaduais é a base de todas as outras ofertas. Muitas pessoas estão apaixonadas por Missões Nacionais ou Mundiais. De onde vem o dinheiro para as outras ofertas? - da igreja local. Missões Estaduais tem como objetivo a abertura e fortalecimento da igreja local. Com mais igrejas contribuindo, maior será as outras ofertas para muitos anos. Missões Estaduais é a base das outras ofertas.

R representa as **RAZÕES** para contribuir para Missões. São muitas as razões porque você precisa se envolver.

- 1) Missões é o âmago no coração de Deus;
- 2) É a razão porque estamos aqui;
- 3) A condição do homem exige o nosso envolvimento;
- 4) A urgência da necessidade;
- 5) É a diferença que faz.

A representa o **ALVO**. Nosso alvo é de **R\$ 300.000,00**. Não é fora de nossa realidade. É apenas R\$ 3,34 por batista por ano, ou R\$ 0,28 por batista por mês. O pior é que a maioria gasta mais dinheiro com chocolate ou

refrigerantes, ou filmes, ou outros prazeres do que missões. Onde está nosso coração? A maneira que gastamos dinheiro mostra nossas prioridades.

S representa a **SITUAÇÃO** de nosso campo, com milhares de cidades sem trabalho batista (muitas sem igreja evangélica) clamam por esperança. Nós temos um missionário por cada 161,111 habitantes. Depois de 118 anos de trabalho batista somos menos que 1% da população.

I representa **ILUSTRAÇÕES** de nosso campo. Hoje são 90 municípios sem trabalho batista, e os nossos missionários trabalharam precariamente por não possuírem materiais, equipamentos, e ausência de recursos financeiros.

L representa **LEITE**. Leite? - Sim. Uma vez uma igreja decidiu realizar um festival de leite. Cada membro iria trazer um litro de leite. Uns membros que estava passando por dificuldades pensava: -"Se eu chegar com um litro de água e misturar com leite, ninguém vai perceber que coloquei somente água." O problema foi que todos os outros membros pensavam da mesma maneira. O festival de leite tornou-se em um festival de água. Cada um tem que fazer a sua parte.

Quando pensar em Missões Estaduais, não pense somente na Bahia... pense no **BRASIL**. Descubra Missões... Ajude a Bahia a descobrir **JESUS!!!**

Missionário Pr. Bruce Lyn Mcbee
Coordenador Regional -
Junta de Richmond - EUA

Trabalhos missionários mantidos por igrejas

- **CB Boca da Mata/SSA**
IB Sinai/SSA
- **CB Cravolândia**
IB Jerusalém/SSA
- **MB Coribe**
PIB Itapetinga
- **CB Rafael Jambeiro**
IB Sinai/SSA
- **CB Iraquara**
IB Jerusalém/SSA

- **CB Jandaíra**
IB Itapajipe/SSA
- **CB Lençóis**
IB Jerusalém/SSA
- **CB Maragogipinho**
IB Jerusalém/SSA
- **CB Potiraguá**
IB Jerusalém/SSA
- **CB Piedombelra**
IB Jerusalém/SSA

- **CB Rodelas**
IB Central / Paulo Afonso
- **CB Santa Inês**
IB Jerusalém/SSA
- **CB Tapiramutá**
PIB Mussurunga/SSA
- **Ilha de Boipeba**
- Valença
PIB de Valença

Trabalhos conveniados com a Convenção

- **MB Cabaceiras do Paraguaçu**
Associação Vale do Paraguaçu
- **MB Cairu**
IB Sinai/SSA
- **CB Canarana**
PIB Irecê
- **MB Coribe**
PIB Itapetinga.
- **MB Curaçá**
IEB Juazeiro / IB Valéria/SSA
- **MB Fátima**
IB Memorial do Malé - RJ
- **MB Ichu**
IB da Pituba/SSA / IB da Graça/SSA
- **MB Itacaré**
IB Ubaitaba; Assoc. Grapiunense
- **MB Jaguaripe**
Assoc. Nazarena; IB Betânia / Sit. Ant. de Jesus; IB Sete de Setembro / Ipiatã; IB Ubatã
- **MB Jeremoabo**
IB Memorial de Ilhéus

- **MB Macaúbas**
IB do Garcia/SSA
- **MB Milagres**
JMN; IB Alvorada.
- **MB Mutuípe**
IB São/SSA; IB Jerusalém/SSA
- **MB Nova Fátima**
IB Boas Novas/Feira
- **MB Olveira dos Brejinhos**
Associação Oeste
- **MB Piatã**
IEB do Garcia/SSA
- **MB Ponta de Areia/Caravelas**
JMN; MEAP; Assoc. Extremo Sul
- **MB Ribeira do Amparo**
Associação Extremo Norte; PIB Cipó.
- **SOS Presídios**
IB da Pituba / IB Jerusalém / IB Sinai / IB Adv. Cristo / JMN
- **MB Terra Nova**
IB Brotas/SSA

Emancipação

TRÊS MISSÕES FORAM ORGANIZADAS IGREJAS:

- **MB Dom Macedo Costa**
- **MB Ituberá**
- **MB Santa Bárbara**

O BATISTA BAIANO

Publicação Oficial
da Convenção Batista Baiana

Rua Félix Mendes, 12 - Garcia - Salvador-Ba
Tels.: (71) 328-6063 / 6211 / 6742
http://www.batista.org.br

Fundador: M. G. White
Presidente da Convenção: Pr.IVALDO DA SILVA CARNEIRO
Secretário Geral: Pr. AMO HÜBNER

Projeto Gráfico e Edição: JOSALTO ALVES
DRT-Ba 931 - Tel.: 9985-1268 / (josalto@ufba.com.br)
Editoração Eletrônica: RAY
Tels.: 341-1531 / 9963-3409 / (ray@e-net.com.br)

Tiragem: 15.000 mil exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

O plano é avançar



Avançar. Sempre. Alcançar os rincões da Bahia onde milhares de pessoas esperam e anseiam por uma palavra de salvação. Com o objetivo de agilizar a obra missionária, a Secretaria de Missões da Convenção Batista Baiana elaborou o **PLANO DE AVANÇO MISSIONÁRIO**, que

representa novos tempos na obra missionária na Bahia.

A seguir, apresentamos o plano, em sua íntegra.



Plano de Avanço Missionário

"Estamos desenvolvendo um **Plano de Avanço Missionário**, tendo como princípio norteador, o estimular e preparar as igrejas para evangelização e o discipulado, impulsionando para o crescimento da obra missionária e na reprodução de novas igrejas.

O Plano de avanço será desenvolvido nos próximos cinco anos (2001 a 2005) visando:

- Organizar e qualificar equipe de missões;
- Plantar novas igrejas;
- Mobilizar as igrejas para o discipulado.

Em cada um destes pontos citados, há metas a serem atingidas e um plano de ação, seguindo os princípios bíblicos e contemporâneos na comunicação do evangelho e crescimento de igreja. A Secretaria de Missões desenvolverá um papel de assessoria as igrejas. Neste ano desejamos atingir algumas metas que queremos compartilhar:

- Estabelecer 10 cidades estratégicas para plantação de novas igrejas em outros municípios não

alcançados:

1. Pindobaçu
2. Wanderley
3. Macaúbas
4. Livramento de Brumado
5. Presidente Dutra
6. Coribe
7. Coronel João Sá
8. Ibipeba
9. Licínio de Almeida
10. Iramaia

• Implantar cinco comitês de evangelismo e Missões nas seguintes associações:

1. Noroeste
2. Oeste
3. Jaguaquarense
4. Serra Vale
5. Extremo Norte

• Formar e preparar equipes para evangelismo e missões.

• Realizar treinamentos:

1. Narrativas Bíblicas
2. Métodos de Evangelização (mensagem ilustrada, filme, evangelismo de rua, etc.)
3. Evangelismo Pioneiro
4. Clínica de Discipulado "Conhecendo Deus e Fazendo Sua Vontade".

• Implementar o PROGRAMA DE ADOÇÃO DE MISSÕES ESTADUAIS (PAME).

• Impactos Evangélicos.

A Junta de Missões Nacionais tem apoiado o nosso Plano de Avanço e já enviou os missionários: Pr. Marcos Antônio dos Santos Cordeiro e o Pr. Luiz Fernando dos Santos, para servirem em Barreiras e Livramento de Brumado respectivamente, como estrategistas e mobilizadores das igrejas daquelas regiões.

O Plano de Avanço está ainda em fase inicial. Portanto precisamos ter paciência. Nada pode ser feito de um dia para o outro.

Contamos com as orações dos irmãos e suas sugestões. Muitas coisas boas surgirão com o esforço de todos os batistas baianos.

"Pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo" (Atos 28.31).

Pr. Rui Luna Caribé
Secretário Executivo de Missões"

Novos campos alcançados

No último ano, dez novos municípios foram alcançados pelo trabalho missionário dos batistas:

- **Água Fria**
IB da Proclamação/SSA
- **Antônio Cardoso**
IB Alvorada/Peira
- **Birtlinga**
Assoc. Nordestina
- **Capela do Alto Alegre**
PIB Fazenda Grande III
- **Ibipeba**
IB El Shadai
- **Novo Triunfo**
IB Betel/Canaçari
- **Piatã**
IEB do Garcia/SSA
- **Rafael Jambeiro**
IB Sinai/SSA
- **São Domingos**
Assoc. Nordestina
- **Terra Nova**
IB Brotas/SSA

Campos não alcançados

A primeira campanha de missões estaduais do século começa com um grande desafio. Alcançar com o trabalho batista 90 municípios onde ainda não estamos presentes.

Veja a relação a seguir e tome algumas atitudes.

Ore por esses campos. Mobilize sua igreja e sinta-se desafiado para, em parceria com a Secretaria de Missões da Convenção Batista Baiana iniciar uma nova missão.

- | | | |
|-----------------------------|-------------------------|----------------------------|
| 01. Abaíra | 31. Feira da Mata | 61. Nilo Peçanha |
| 02. Abare | 32. Filadélfia | 62. Nordestina |
| 03. Adustina | 33. Gavião | 63. Novo Horizonte |
| 04. América Dourada | 34. Guareju | 64. Ourilândia |
| 05. Angical | 35. Inissucé | 65. Pedro Alexandre |
| 06. Antônio Gonçalves | 36. Ibicara | 66. Pilo Arcado |
| 07. Batanópolis | 37. Ibitanga | 67. Pindobaçu |
| 08. Banaé | 38. Ibitiara | 68. Pintadas |
| 09. Barra do Mendes | 39. Ibititá | 69. Ponto Novo |
| 10. Barro Alto | 40. Igarorã | 70. Presidente Dutra |
| 11. Belo Campo | 41. Iramaia | 71. Quiniquine |
| 12. Bom Jesus da Serra | 42. Itanagra | 72. Rio de Contas |
| 13. Boninal | 43. Ituaçu | 73. Rio de Pires |
| 14. Boquira | 44. Iuiu | 74. Salinas da Margarida |
| 15. Botuporã | 45. Jaborandi | 75. Santa Brígida |
| 16. Brejoilândia | 46. Jacaraci | 76. São Miguel das Matas |
| 17. Buritirama | 47. Jussiapé | 77. Sebastião Laranjeiras |
| 18. Caém | 48. Lagoa Real | 78. Sento Sé |
| 19. Caetanos | 49. Lajedinho | 79. Sítio do Mato |
| 20. Campo Alegre de Lourdes | 50. Lapão | 80. Sítio do Quinto |
| 21. Canápolis | 51. Macajuba | 81. Souto Soares |
| 22. Cansação | 52. Malhada de Pedras | 82. Tabocas do Brejo Velho |
| 23. Catolândia | 53. Maruá | 83. Tanque Novo |
| 24. Caturama | 54. Marcolino Souza | 84. Teolândia |
| 25. Cocos | 55. Matina | 85. Tremedal |
| 26. Conceição de Feira | 56. Mirangaba | 86. Umburanas |
| 27. Contendas do Sincorá | 57. Mirante | 87. Várzea do Poço |
| 28. Coronel João Sá | 58. M. do São Francisco | 88. Várzea Nova |
| 29. Cotegipe | 59. Mortagaba | 89. Varzedo |
| 30. Érico Cardoso | 60. Mulungu do Morro | 90. W. Guimarães |

Campos em processo

Os próximos municípios a serem alcançados

- **Barra da Estiva**
Assoc. Itapetinguense
- **Cristópolis**
Pr. Marcos Antônio - JMN
- **Dom Basílio**
IB Brumado /
IB Livramento-Brumado
- **Jiquiriça**
IB Jerusalém/SSA
- **Laje**
IB Jerusalém/SSA
- **Ribeirão do Lago**
- **Taipús**
IB Jerusalém/SSA
- **Tanquinho de Feira**
IB Jerusalém/SSA
- **Tucano**
IB Jerusalém/SSA
- **Ubaíra**
IB Jerusalém/SSA
- **Wagner**
IB São/SSA

Igrejas fazem missões

Nos últimos dois anos, vários campos novos foram alcançados, tanto em trabalhos coordenados pela CBBa como em ações missionárias das igrejas, a exemplo da IB Pituba e IB Mussurunga, que estão com congregações nos municípios de Ichú e Tapiramutá, respectivamente.

A Igreja Batista Jerusalém também está envolvida numa verdadeira cruzada missionária e, conforme relaciona o pastor Sílvio Rodrigues, já alcançou os campos de Iraquara, Lençóis, Pídobeira, Potiraguá, Mutuípe, Cravolândia, Santa Inês e Maragogipinho.

Em processo de adoção estão os municípios de Tucano, Tanquinho de Feira, Taipús, Laje, Ubaíra e Jiquiriça.

Estatística dos Alvos de Missões Estaduais

- 1995 a 2001 -

ANOS	ALVOS	ALCANÇADOS	
		VALOR	PERCENTUAL
1995	150.000,00	167.717,17	112%
1996	200.000,00	209.423,67	105%
1997	220.000,00	202.943,12	92%
1998	250.000,00	209.151,91	84%
1999	280.000,00	122.477,00	44%
2000	300.000,00	236.663,54	79%
2001	300.000,00	?	?

Este resultado dependerá da visão missionária de cada igreja.

PENSE NISTO!



Missões é uma obra de Deus

A obra missionária nasceu no coração de Deus, que escolheu aos seus para viver na terra como missionários. Todos somos missionários. Ou, deveríamos ser, pois o chamamento é para todos os crentes. Louvemos a Deus por isso. Agradecendo por aqueles que têm levado essa missão aos mais distantes pontos deste estado, deste país e do mundo.

A seguir, apresentamos sugestões para os cultos de abertura e de encerramento da campanha de Missões Estaduais 2001.

Culto de Abertura

Processional

Pastoris – Saudação
– Comunhão

ADOREMOS AO SENHOR DE MISSÕES

Prelúdio

Cântico Congregacional
Leitura Bíblica Responsiva
Oração de Adoração
Mensagem Musical

HCC nº 4 ou nº 02
Isaías 55

“Adoração” (Coro, Conj., Solo, etc)

FAZER MISSÕES ORDEM DE JESUS

Informativo Missionário

Promotor de Missões

- Alvo
- Metas a serem Alcançadas
- Breve Testemunho
- Tema, Divisa, Hino Oficial

JESUS O LIBERTADOR DA HUMANIDADE

Mensagem Musical
Proclamação da Palavra
Oração

HCC 538
“A Bahia Precisa de Jesus”
Solo Pastor

MOMENTO DE ENTREGA DE BENS E VIDAS PARA O SERVIÇO DO MESTRE

Ofertório
Oração de Gratidão e Entrega
Postlúdio
Recessional

HCC 541 Instrumental

Prof. Jussara Hübner – Igreja Batista da Cidade

Culto de Encerramento

Processional

“Avante Cristãos Baianos”
(Entrada de bandeiras, faixas ou flâmulas com os nomes dos municípios ou regiões do Estado e precisa de um local para colocar ficando em destaque. Pode ser um painel, pode ser porta mastro, etc...)

Instrumental

Cântico Congregacional

Interlúdio (Neste momento é que se coloca no local apropriado as bandeiras, faixas ou flâmulas! Após as pessoas vão saindo organizadamente.)

“Avante Cristãos Baianos

BUSCANDO A COMUNHÃO DO CORPO DE CRISTO

Saudação aos visitantes
Leitura Bíblica
Cântico Congregacional

Eféios 4.1-6
“Família de Amor”
Hinário da Campanha Nacional/2000

EM COMUNHÃO PROPAGUEMOS A BAHIA QUE JESUS LIBERTA

Momento Missionário

- Informativo
- Breve Testemunho
- Tema, Divisa e Hino

Promotor de Missões

Dedicação de Bens e Vidas
Oração de Gratidão

Instrumental

OUVINDO A ORDEM DE JESUS

Mensagem Musical
Proclamação da Palavra
Apelo Missionário
Oração de Entrega
Postlúdio
Recessional

HCC 531
“Tua voz escuto a convocar-me”
Coro, Conj., Solo, etc...
Pastor, Missionário
Solo

“Fazendo Discípulos” Instrumental

Prof. Jussara Hübner – Igreja Batista da Cidade

Fazendo discípulos em cada cidade

Este é o hino oficial de Missões Estaduais da CBBA, que tem letra e música do pastor Carlos L. Ichter.

CANTE E VIVA MISSÕES

Ser cristão exige um certo modo de viver
É mais que ir ao templo e bênçãos receber.
Ser cristão exige um compromisso de amor
Num mundo tão incerto, de mágoas e temor.

Estribilho:

“Fazendo discípulos em cada cidade”,
Eis o grande desafio diante de nós.
Prossigamos todos juntos
Com a força do Senhor
Levando o evangelho seja onde for.

Basta abrir os olhos que se pode enxergar
Pessoas que almejam a verdade encontrar.
Não fiquemos mudos pois a ordem é pregar
A toda criatura Cristo quer salvar.

“Eis que estou convosco”
é o que diz o Senhor;

Em nada pois temamos,
lutemos com fervor.

Almas perdidas buscam paz no coração;
Cantemos a mensagem
que Cristo é a solução.

Atividade missionária para jovens e adolescentes

Para incentivar jovens e adolescentes a participar da campanha de Missões Estaduais 2001, seguem algumas sugestões de atividades:

1 – Barraca Missionária

Escolher 1 região da Bahia e montar 1 barraca para vender produtos da região. Ex.: comidas típicas, doces e outras coisas que a região produza, fazer faixa com o nome da região e o tema da Campanha para ser afixada em local visível.

2 – Exposição Missionária

Fazer uma faixa com o tema da campanha, e em uma das dependências da igreja montar uma das exposições de uma das regiões da Bahia.

Fazer o contorno do mapa da Bahia destacando a região. A entrada da sala ou dependência colocar uma faixa “Bem-vindo a Região...”.

Destacar o nome dos missionários, e filhos se possível usar fotos (dos missionários e frente missionária).

3 – Pesquisa Missionária

Pesquisar sobre o trabalho desenvolvido pelos nossos missionários em todas as regiões da Bahia, alistar as dificuldades existem no campo. Destacar o nome das cidades, dos missionários.

fazer bottons com o tema da campanha e o mapa da Bahia. Os quais deverão ser distribuídos na abertura da campanha de Missões Estaduais.

A Bahia precisa descobrir Jesus



Este é o título da peça montada pelo pastor Roberto Amorim e pela arterapeuta em formação Josilane Amorim, para a campanha de missões. As igrejas que se interessarem podem apresentá-la com seus próprios grupos de teatro, ou podem solicitar a presença do grupo de teatro da Igreja Batista do Cordeiro, de Salvador. A irmã Josilane e o pastor Amorim colocam-se à disposição para orientar ou ajudar na montagem da peça.

PERSONAGENS:

André – Pessoa pobre, quase mendigo
Joice – Mulher soldado do exército
Aline – Representa a classe média
Índio – Com traje de índio, e pintura no rosto e no corpo, preparado para guerra
Belinha – missionária que traz o desafio
Negro – Pessoa muito triste, com roupas de pano de saco

Português – Pessoa orgulhosa, mas ao mesmo tempo oprimido. Veste roupa social final.

Jesus – Vestido com roupa de época, semblante triste, mas com esperança.

Obs.: Todos os personagens podem ser representados por homens ou mulheres, MENOS Jesus.

André: *Brasil 500 anos – “Não me convidaram pra esta festa pobre que os homens armaram pra me convencer a pagar sem ver toda esta droga que já vem marcada antes de eu nascer...”*

Joice: O palco está armado. “O Grande Irmão” preparou a grande cena onde das tele-telas todos assistiriam a grande encenação na “Festa da felicidade”. Tudo ia muito bem, todos acreditavam que o Grande Dia estava chegando. A mídia anunciava: faltam X dias para a festa do descobrimento. A nação ardia em expectativa. Milhões eram gastos em toda sorte de aparato para que o Grande Brilho ofuscasse todos os brilhos anteriores de comemoração e a população se convencesse de que tudo ia muito bem. Até mesmo a festa dos 150 anos da independência celebrada em plena Ditadura Militar pareceu insignificante. Réplicas das Grandes Caravelas, visitas dos sempre “amigos” portugueses, tudo, afinal, ia muito bem. Muito bem até que... Alguém gritou: “O REI ESTÁ NÚ”

Foi um corre-corre. Mobiliza a guarda nacional, as forças armadas, tira os intrusos, esta gentinha que não foi convidada e que na realidade não está vestida a rigor. As “autoridades” afirmam que é um absurdo que queiram usar a festa cívica para promoções políticas. Afinal de contas eles estavam ali por uma causa muito nobre de não deixar o “seu povo” esquecer data tão memorável. Mas aquela gentinha (ÍNDIOS, NEGROS, ESTUDANTES, MST...) veio para denunciar algo que todo o país sabe não ser verdade. “Mas para acalmar os ânimos, se ‘eles’ quiserem, quando todos tiverem ido embora, vamos atender as suas reivindicações”.

Aline: “O Brasil foi descoberto” já é

uma expressão excludente que é a sua marca nos últimos 500 anos. Não importa os anos que antecederam à chegada de pessoas tão importantes. Não importa se antes aqui havia índios e se tinham uma história, uma cultura, valores e crenças. O que importa é que as pessoas e o sistema que realmente importam (o das classes dominantes), só chegaram aqui em 1500. A história só precisa ser contada a partir de então. Antes disso nada importa.

Nos últimos 500 anos o país existe para servir a uma classe privilegiada que loteia o país segundo os seus interesses, excluindo-se todos os demais. A dívida social do Brasil com as classes excluídas não pode ser paga em uma única geração e nem será paga a menos que os HOMENS se organizem e exijam da sociedade pagamento de tal dívida.

André: “...fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livre e escravo, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na frente, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome...”

(Música triste)

ÍNDIO: *Quinhentos anos de exclusão.* É assim que nós vivemos até hoje! O modo como vivemos hoje mostra como a sociedade agiu cruelmente com o meu povo. Nós que somos os verdadeiros descobridores do Brasil. Privados de todos os privilégios que outros grupos étnicos tinham conquistado nos últimos cinco séculos, nós fomos os mais massacrados e explorados pela “casta dominante”. Convidados pelos “donos do poder” deveríamos servir apenas como “Ornamentação” que desse mais realidade à encenação do descobrimento. Quando nos rebelamos e resolvemos reivindicar direitos solapados, nos tornamos “persona non grata”. Somos mais uma vez, diante da mídia do mundo inteiro, violentados e privados do direito constitucional de livre expressão e do direito de ir e vir, sob a acusação de que nós causaríamos mal estar ao “supremo mandatário da nação”.

Belinha: O que podemos fazer pra resgatar a vida, a dignidade e a justiça com este nosso irmão? A resposta será sempre: **BAHIA PRECISA DESCOBRIR JESUS!**

(Um instrumento de percussão e um baxo, ou berimbau fazem uma música bem triste)

(vestido com roupa de saco – semelhante à roupa de capoeira)

NEGRO: “Eu sou como a garça triste que mora a beira do rio. As orvalhadas da noite me fazem tremer de frio. Me fazem tremer de frio como os juncos da lagoa, feliz da araponga errante que é livre e que livre voa. Que é livre e que livre voa para as bandas do seu ninho...”

Esta é a sede do meu povo: liberdade! “Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós e que a voz da igualdade seja sempre a nossa voz”. Liberdade, igualdade e fraternidade.

Fomos raptados e trazidos de forma cruel e violenta para alimentarmos o sistema produtivo e desta forma agregar valores aos nossos donos. Fomos libertos de forma cruel porque nos lançaram no mundo sem nada, sem dignidade, sem posses... para que o meu povo reconstituísse a vida. Mas reconstituir com que? Nós também estávamos em Porto Seguro para denunciar que o Brasil não mudou nesses 500 anos.

Ó Brasil, me recebe! Ó mãe gentil, como teu filho, sara as feridas do preconceito e da exclusão. Ó como dói a rejeição! Ó como dói a exclusão! A minha alma está triste. Ouve ó Brasil o meu grito!!! Do alto das favelas eu lanço o meu brado!!!

Belinha: O que podemos fazer pra resgatar a vida, a dignidade e a justiça com este nosso irmão? A resposta será sempre: **A BAHIA PRECISA DESCOBRIR JESUS!**

(Um instrumento de corda / CD com uma música clássica, vestido de época século XVI ou XVII)

PORTUGUÊS ou portuguesa: Você sabia que todo opressor também é oprimido? A minha gente chegou a este país e impôs-se pela força. Quem não aderiu, morria. Você não entende que isso indica um egoísmo, uma insegurança, digo, uma fraqueza. Nunca parou pra pensar porque estou sempre querendo acumular, acumular ainda que pra isso tenho que oprimir, matar? Tenho sido escravo este tempo todo. Alguém, por favor, assinie, decrete uma lei para a minha libertação da minha prisão interior!!!

Belinha: O que podemos fazer pra resgatar a vida, a dignidade e a justiça com este nosso irmão? A resposta será sempre: **BAHIA PRECISA DESCOBRIR JESUS!**

JESUS: (roupão branco enrolado com a bandeira da Bahia) Pobre nação. Ah!

BAHIA, se tu conhecesses a paz que eu tenho para ti, mas os teus olhos estão encobertos. Quantas vezes quis aninhar-te como uma galinha faz com os seus filhotes, mas não quiseste. O meu coração sangra por tuas feridas abertas. Estas chagas sangrando me fazem chorar por ti. Conheço as tuas dores e aflições!

Como quero consolar-te e animar-te, mas não deixaste. Cometeste a insensatez de ir após outros deuses, que não são deuses, e tens colhido maldição, dor e frustração. Mas eu não desisti de ti e ainda há esperança para ti. Lembra-te donde caíste, arrepende-te e virei a ti e te darei vida e vida abundante e sararei tuas feridas.

Venha a mim, assim como estás, cansado e oprimido e eu te aliviarei. Eu serei o teu Deus e tu serás o meu povo. Eu te ouvirei quando clamares, perdoarei o teu pecado, sararei a tua terra e tu serás uma bênção. Eu tenho para ti plano de vi da e não de morte. Eu te guiarei continuamente e fartarei a tua alma nos lugares secos, e fortificarei os teus ossos. Serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas nunca faltam. E os teus filhos edificarão os lugares antes assolados.

Eu não desisti de ti, deixei nesta terra a minha igreja, os meus servos, a eles ouvi! Eles são a minha voz no meio de ti. Por eles falarei a ti e anunciarei os meus propósitos. Eu te abençoarei com um belíssimo lugar, terra de belezas naturais e onde o sol brilha o ano inteiro. Eu te abençoarei dando-te uma igreja operosa que está no meio de ti e que nesta noite anuncia: **A BAHIA PRECISA DESCOBRIR JESUS!!!** (todos)

Eu estou diante dos teus olhos e vim para te sarar, restaurar e libertar. Por isso ouve a minha voz e vem a mim. Eu sou o teu libertador!!!

(Canta com toda a congregação “A verdade vos libertará”)

Josilane Amorim é diretora de teatro Evangélico e arterapeuta em formação.

Roberto Amorim é pastor da IB Cordeiro, secretário executivo da ABS e professor de Teologia Sistemática.

OBS.: Josilane e o grupo de teatro da IB Cordeiro colocam-se à disposição das igrejas para apresentar a peça e ou orientar os ensaios dos grupos de teatro das igrejas.

Contatos pelo telefone (71) 272-6991 ou 328.6410.



Ação missionária cresce na Bahia. Surgem

É verdade. A ação missionária desenvolvida pela nossa Convenção Batista Baiana tem alcançado muitos e importantes resultados, conforme atestam os testemunhos e experiências relatadas nesta página central. Sua leitura edifica e deve nos estimular a avançar na obra missionária, pois os campos estão prontos para a colheita e há muito o que fazer.

Cidade de Cristo é alcançada

É com muita alegria, que passo a relatar os feitos de Deus através de missões no Oeste da Bahia. Fazer missões nos anima, encanta, edifica, faz o coração bater forte, os olhos brilharem, as mãos levantarem e os pés andarem.

Em fevereiro chegamos aqui em Barreiras para dar início ao novo projeto da Convenção que será a implantação de uma nova igreja na cidade e também alcançar cidades vizinhas sem a presença dos batistas. Só para os irmãos terem uma idéia ao nosso redor temos a cidade Catolândia que fica a 40 Km, Baianópolis, Angical e Cristópolis que é conhecida como a (Cidade de Cristo) esta última será a primeira a ser alcançada; já estive conhecendo a cidade e fazendo alguns contatos para que no mês de julho possamos inaugurar o trabalho missionário neste município.

Em fevereiro realizamos o impacto de carnaval aqui em Barreiras que é conhecido como o carnaval do Oeste. Muitas dificuldades, muitas provações e resistências, mas a certeza do amor de Deus pelas vidas sem Jesus nos animava e nos fortalecia a cada dia. Foi maravilhoso dizer a cada pessoa que elas estavam ali porque não conheciam a verdadeira alegria que é Jesus. Também uma emissora de rádio que fazia a cobertura da festa falou sobre a coragem e importância do trabalho que só o amor de Cristo poderia nos levar a fazer, que mesmo sendo rejeitados pelas pessoas não desistíamos de Jesus. Milhares de folhetos foram distribuídos e centenas de pessoas ouviram falar sobre o amor de Jesus através do evangelismo pessoal, de uma simples frase de amor, de um olhar, um aperto de mão. Mesmo sabendo que folhetos foram



jogados no chão, no lixo, alguém pode indagar: "Quantos foram lidos?" Não importa! Valeu todo o trabalho porque hoje já contamos com uma nova convertida nos conheceu no período de carnaval e já está conosco trabalhando para Jesus. No dia 07 aconteceu a inauguração da Igreja Batista da Cidade de Barreiras que terá como prioridade fazer missões, treinar voluntários e contangiá-los para a obra missionária, tendo como campo de treinamento as cidades vizinhas (citadas acima). Em maio receberemos do estado de Goiás a primeira equipe para treinamento em Missões aqui em Barreiras. Desperte os dons que há em ti sendo um voluntário! Como voluntário, você doa e recebe. Você doa o seu tempo e talento e ganha em troca a experiência de ver vidas salvas para Jesus. Participe você também do projeto Oeste da Bahia e os planos de Deus serão realizados.

Missão Batista em Barreiras
Pr. Marcos Antônio da Silva Cordeiro

Como está Curaçá?

Louvamos ao Senhor pela oportunidade que tivemos de participarmos das Conferências Missionárias de 2001 e termos aprendido bastante principalmente na área infantil, e termos adquirido material para trabalharmos com as crianças, adultos e poderemos realizar estudos com maior aceitação e aprendizado pelas novas dedicadas.

Quando aqui chegamos em 19 de novembro do ano passado, encontramos três irmãos fazendo só um culto à noite nos domingos, sem a presença de visitantes e crianças. Hoje para o glória de nos reunimos nas terças-feiras em metas de oração. Quartas nos lares Escola Bíblica nos domingos à noite, já podemos contar com 5 adultos e 2 juniores e algumas crianças filhos dos irmãos.

Dois irmãos já falaram que querem receber o batismo, estamos realizando estudos com todas os novos decidido.

A cidade é muito fechada para o evangelho, ouvem, até dizem que vão à igreja só que lá não aparecem, temos clamado ao Senhor, pela liber-

tação desta cidade, aqui as casas são mais cheias de imagens do que de pessoas, vitória aqui só pelo Sangue de Jesus, jejuns, orações, consagração de vida de forma dobrada e fé na palavra sem duvidar, para trazermos conosco os molhos prometidos por Jesus, para os que estão levando a semente andando e chorando.

Portas tem sido abertas nas escolas para fazermos palestras, na semana da Páscoa falamos em duas escolas, uma pela manhã (crianças) e noite (jovens e a adulto) e na outra pela tarde (crianças e professoras). Recebemos convite para darmos aulas de religião em outra escola e para a glória de Deus aceitamos, no momento já tivemos contato com a 8ª série e hoje a 7ª, temos feito cultos na delegacia e já atingimos o hospital da cidade. A semente está sendo espalhada, temos procurado correr, orem por nós para termos sabedoria, forças pois queremos fazer uma boa colheita.

Missão Batista em Curaçá
Missionária Gildence Araújo Matos

Crianças encontram Jesus

Temos muitas bênçãos a contar do ano de 2000. E dentre elas, louvamos ao Senhor pelas 17 vidas que o aceitaram como seu único Senhor e Salvador. De fevereiro à dezembro vidas entenderam a mensagem do evangelho e se renderam ao convite de Jesus. Desses novos convertidos, uma já agregou-se ao rol de membros. Seis dessas 17 vidas foram decisões especiais, porque foram de crianças.

Louvamos ao Senhor por ter nos dado os meios necessários para pagarmos os nossos compromissos. Ainda o louvamos, pelos irmãos da PIB de Luís Eduardo Magalhães, que vieram e fizeram uma grande obra de impacto evangelístico em julho.

Também louvamos a Deus, pelas condições para pintar e fazer pequenas reparos necessários no Templo. Também, pelos três dias de conferências evangelísticas, por ocasião do nosso 14º aniversário, em dezembro passado.

Louvamos ao Senhor, porque é Ele quem nos cinge de forças e nos dá sabedoria. "Se não fosse o Senhor quem esteve ao nosso lado, ora, diga Israel" (Sl. 124:1)

Estamos mesmos maravilhados com as coisas grandiosas que o Senhor tem realizado em nosso meio. As vezes pensamos que estamos sonhando. Mas, glória seja dada a Deus, é a mais feliz realidade.

Somos hoje 22 membros. Porém, formamos com os congregados que ainda não puderam se

batizar por diversas razões, um exército de crentes batistas, entre adultos, adolescentes e crianças.

O Senhor tem nos surpreendido, convertendo os corações de pessoas que não imaginávamos. É o caso de Marli Ramos - mulher da alta sociedade, gerente do Banco do Brasil, que em seu testemunho disse: "Na verdade sempre fui uma crente, mas sem saber." É o caso de Solene que mantinha uma certa aversão a crente, mas como ela também confessou: "Conheci Jesus mesmo, no meio dos crentes." O Senhor trouxe Silvânia que procurava uma razão pra viver e encontrou Jesus. Ana Maria que queria reformar a igreja católica e o Senhor tirou de lá para reformar a sua vida primeiro e usá-la como testemunha viva entre tantas na cidade que creem que a igreja católica foi a única deixada por Deus. E o que dizer de Zumerinda, que por toda a sua vida procurou Jesus em lugares onde homens e o próprio inimigo eram exaltados, até que começou a ler a bíblia e a perceber que as coisas que fazia estavam erradas, mas resistiu ainda durante algum tempo e, finalmente, a sua casa na roça caiu, e ela teve que vir morar na cidade e com isso rendeu-se completamente a Cristo Cristo. É ela mesmo que diz: "Graças a Deus por minha casa ter caído."

São tantos milagres, que não podemos contar.
Missão Batista em Vanderley
Missionária Talvânia Santos

Aporá, presente de Deus para minha vida.

Foi edificante a experiência somada no mês de janeiro, quando realizamos o treinamento de discipulado, em convênio com a Convenção, Igreja Batista Belém (Alagoinhas) e a SEPAL (MAPI). Esse treinamento trouxe-nos uma nova motivação do que é o discipulado. Sair do Evangelismo Pioneiro que também é discipular e implantar, esse projeto tem dado resultados permanentes.

Acreditamos que esse é o modelo de crescimento de igreja deixado por Jesus, "investimos em vida", porque vale a pena. Assim como diz o salmista: "Aquele que leva a preciosa semente cantando e chorando voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos."

Essa tem sido a minha experiência aqui. Quase dois anos nesta cidade, podemos exemplificar a multiformidade de como Deus trabalhou. Graças a Ele que o resultado esta aparecendo. Agradeço a Deus, a oportunidade de ser missionária aqui em Aporá. Porque Deus tem a pessoa certa, no tempo certo e no lugar certo. Louvo a Ele por ser essa pessoa.

Agradeço também por ter levantado vidas para sustentar essa obra através das ofertas, assim como tem usado a igreja-mãe de Esplanada e outros irmãos.

"Grandes coisas o Senhor tem feito por nós, e por isso estamos alegres."

Podemos dizer como o salmista, porque

estamos cantando vitórias por estas bênçãos.

A construção do templo deu uma nova perspectiva a cidade, que praticamente parou para ver esse marco. Não perdemos tempo e começamos a testemunhar das grandezas de Deus. Quinze membros e mais de quinze congregados fizeram a diferença aqui. Com esse templo construído muitas pessoas amigas passaram a nos visitar. Graças a Deus que usou os nossos amigos texanos para isso, que enviou o Pr. Bruce e família, com a influência do Pr. Rui Caribé, a CBBa e o interesse dos irmãos aporaense para esse fim. Louvamos a Deus por todas as bênçãos alcançadas.

No mês de setembro providenciamos todas as coisas para a construção do templo aqui na cidade. Tem sido um grande desafio, especialmente devido aos recursos financeiros, mas o Senhor tem despertado vidas para essa edificação. Pessoas que tem contribuído através de ofertas para essa obra. Louvamos a Deus pelas vidas dos irmãos Raimundo / São Paulo, Antônio e Rose / Porto Seguro, Manoel e Zefinha / São Paulo e outros.

Graças ao Pai "Todas as coisas tem contribuído juntamente para o bem daqueles que amam a Deus."

Missão Batista em Aporá
Missionária Maria Mabe

novos trabalhos, mas ainda há muito a colher.

Em Piatã, frutos do impacto.

São, estamos cheios de alegria, pois o Senhor nos proporcionou um desafio. Chegamos na cidade de Piatã no dia 4 de janeiro do corrente ano para dar início a um trabalho missionário com apoio da Igreja Batista do Garcia em parceria com a Convenção Batista Baiana.

Começamos com alguns frutos do trabalho de impacto realizado pela Igreja do Garcia em agosto de 2000 que resultou em uma permanência. Hoje contamos com a frequência de aproximadamente 20 pessoas. Entre os novos convertidos temos a irmã Argentina que perdeu a mama esquerda por causa de um câncer sem nenhuma intervenção cirúrgica, mas o Jesus que hoje serve não permite que viva murmurando, nem que seu semblante seja abatido. Está sempre com um sorriso nos lábios.

Foi nos solicitado pela secretária de Saúde do município que faz parte da nossa congregação a ministração de uma palavra sobre alimen-



A missionária Rita de Cássia utiliza eventos para ministrar a palavra

tação alternativa acompanhada de um almoço para 32 alunos do curso de enfermagem, onde tivemos a oportunidade de fazer uma reflexão bíblica. Oremos que a mesma resultará em salvação para muitos deles, pois portas foram abertas.

Orem para que o Senhor me dê a palavra de sabedoria no abrir da minha boca.

Que o Senhor nos abençoe.

Missão Batista em Piatã

Missionária Rita de Cássia de J. Santos

Portas abertas em Ichú

Cheguei na cidade de Ichú no dia 16 janeiro deste ano. A cidade é pequena, muito seca, quase não chove por aqui; a água fornecida pela Embasa é muito salgada, tanto que a água que o povo toma é da chuva, ou então compra-se água mineral, mas o povo é agradável, alegre e receptivo. Embora seja uma cidade muito católica, Deus tem aberto as portas. Quando souberam da minha chegada, logo me procuraram para fazer uma entrevista para o rádio local, a fim de saber quais as novas perspectivas com relação ao trabalho e em frente a Igreja Batista.

Devido ao problema existente aqui no passado, a Missão passou por momentos difíceis e muitas dificuldades; muitas pessoas saíram da congregação, mas o Senhor é grande e não

deixou fechar as portas. Hoje contamos com um número de 15 congregados (nove adultos e seis crianças). Quanto ao trabalho na Missão temos atividades todos os dias da semana, exceto às segunda-feira. Realizamos também 2 trabalhos semanais na Rádio Independente FM 104.9, aqui na cidade, nas quinta-feira, das 18 às 19 horas e aos domingos, das 15 às 15:30 hs, onde apresentamos o programa "Jesus Cristo é a Única Esperança," muitos ouvintes tem nos procurado para dizer que assistiu ao programa e gosta muito. Comecei também a fazer um estudo bíblico com uma senhora. Faço minhas as palavras de Jó: "Deus realmente é grandioso e já começou a operar aqui."

Missão Batista em Ichú

Missionária Maria Borges

Em Santana, o recomeço.

Chegamos em Santana em 15 de novembro do ano passado, 200 com muitas expectativas e planos; embora estejamos em fase de reestruturação.

Sabemos que esta congregação passou por momentos difíceis e hoje o trabalho depende de uma reestruturação com muita cautela e sabedoria.

Sob a orientação do Espírito Santo temos colocado aos poucos as coisas no lugar.

Mesmo num período curto de tempo conseguimos ensaiar uma cantata infantil e uma peça de Natal onde foram realizadas para a honra e glória do Senhor.

Os cultos de oração, doutrina, evangelístico,

EBD, estão sendo realizados no dias e horário normais, bem como as atividades evangelísticas.

No 22/12/00 foi realizado o culto de Ações de Graças dos formados do 2º grau da Escola Edvaldo Flores, onde 40 pessoas ouviram o Plano do Senhor.

No dia 31/12/00 fizemos a vigília para recebemos o novo milênio de Joelhos. A nova diretoria tomou posse.

Iniciamos o novo movimento "Desperta Débora". Dependemos muito das orações dos amados irmãos.

No amor de Jesus.

Missão Batista em Santana

Missionária Elisabeth

"Fechem a porta do inferno"

Certo domingo, na classe de crianças na Escola Dominical, enquanto contava uma história bíblica, fui interrompida por um garoto de oito anos de idade, por nome Jérverson, com seguinte pergunta:

- Iia, se Deus é tão bom e deseja que todos nós vá para o céu, porque então ele não fecha a porta do inferno, pra que ninguém mais entre lá?

Pedi sabedoria a Deus e respondi cuidadosamente a pergunta de Jérverson, lembrando-lhe também a questão do livre-arbítrio. Ao terminar, perguntei-lhe se havia entendido direitinho ou se havia dúvidas. Ele me respondeu:

- entendi, iia. Mas, ainda acho que Deus deveria fechar a porta do inferno pra ninguém mais entrar lá.

A mãe de Jérverson é crente, mas seu pai não. Ele sempre nos pede para orarmos pela conversão do seu pai, Carlos. Oremos por Jérverson e seu pai.

Estou acompanhando uma senhora que se desentendeu com o marido. Ela se chama Cleuzeni. Em uma tarde fui fazer uma visita com a estagiária Ana Paula, e quando chegamos à sua residência nos recebeu com muita alegria e apresentamos o plano de salvação com o folheto "como Ter a vida eterna". Quando fizemos o apelo, ela tomou a decisão. Ela está vindo aos cultos inclusive a Escola Bíblica, continua enfrentando lutas, porque tem quatro filhos e o marido não está dando a despesa para os filhos e se torna uma situação ainda mais difícil. Estamos realizando estudos bíblicos com ela e esperamos que ela permaneça firme, pois, está muito interessada.

Missão Batista em Licínio de Almeida

Missionárias Maria dos Anjos da Silva

e Cleonice Novaes de Araújo

Orvalho cai. Sementes germinam.

Graças ao Nosso Senhor Jesus Cristo estamos excelentemente bem, pois temos sentido a presença gloriosa do Senhor em nosso Ministério, em nossa igreja e em nossos campos de atuação: Tempo, Canto, FM e a cidade num todo. Pelo poder de Deus temos tido a mesma visão do profeta Habacuque: "Ouví Senhor a tua Palavra e Temí; aviva ó Senhor, a tua Obra no meio dos anos, no meio dos anos a notifica: na ira lembra-te da misericórdia." Hb. 3.2

Creemos na Palavra do Todo-Poderoso, e por ela temos confortados, animados e informados de que a nossa obra não é vã no Senhor, e Ele "o El-Shadai" quebrará as portas de Bronze e os ferrolhos de ferro e avivará a sua Gloriosa Obra.

Depois de alguns meses de dificuldades no cumprimento da obra, porque a terra é sequíssima, sinto que a chuva e o orvalho que tem caído constantemente está umedecendo a terra e alguns sementes germinarão, outras porém, demorarão mais algum tempo.

Nestes meses demos continuidade ao acompanhamento pastoral, ao doutrinamento e principalmente temos ajudado aos irmãos no crescimento e na reconstrução Espiritual.

No setor administrativo - financeiro, tudo esta devidamente regularizado, assim podemos, investir nas obras não concluídas do templo e na obra evangelística da igreja.

No templo, Deus nos agraciou com a benção de equipar toda a sala das crianças, que anteriormente era um porão empoeirado e local que se colocava ferramentas, tijolos e outras coisas velhas. Colocamos duas janelas e uma porta, pintamos, rebocamos, pusemos piso de cerâmica, quadro-negro, bem como materiais didáticos que compramos, ou que nos foram doados. Além disto, já dispomos de dinheiro para pagar o portão que já foi encomendado, e temos reservas para brevemente investirmos num potente som.

Somos quinze membros efetivos todos financeiramente simples, mas, os meus olhos tem visto a multiplicação do pouco. Investimos em Missões Mundiais e Estaduais, e estamos esperando de Deus o momento para enviarmos para a Convenção o plano cooperativo.

Iniciamos também no mês de agosto, a Congregação Batista do Canto, a qual aos domingos, quinzenalmente, vamos com um carro fretado pela igreja. Viajamos uma hora.

Neste lugar temos três crentes batistas, dois adolescentes e uma criança filhos do casal batista, dois casais de outra denominação que nos visitam, além de visitantes descrentes que não deixam de ter.

Esta congregação que começou numa casa tem lugar próprio para os cultos e o estudo da Palavra. Foi um espaço pelo Diretor do Colégio local, o qual é crente Batista, e temos uma sala espaçosa, bem arejada, com mais de trinta cadeiras, quadro-negro onde ensinamos a BÍBLIA.

Quanto aos cultos nos lares, não estamos encontrando casas disponíveis para realizarmos o trabalho. Quanto o Evangelismo, estamos esperando o Senhor abrir novamente as portas. O programa na FM, está ótimo, tem crescido a audiência e até em outras cidades temos sido informados do sucesso do programa: "PALAVRA VIVA". Estamos dando estudos bíblicos pela FM, e convidamos aos ouvintes a acompanharem com suas Bíblias.

Temos recebido visitantes na igreja, e estamos sempre pregando a Palavra para conhecidos e parentes dos irmãos.

Por tudo isto Glória a Deus! Continue orando por nós, Deus está conosco!

Missão Batista em Macaúbas

Missionários Pr. Alexandre Barbosa

e Andréia Garcês



PAME, uma parceria que dá certo.

“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.. Se alguém quiser prevelacer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade”.
(Eclesiastes 4.9,12)

Parceria é uma fusão muito utilizada no mundo contemporâneo. Surgem os blocos econômicos, a fusão de empresas, terceirização de serviços, todos se unindo com o propósito de se tornarem mais fortes. Este princípio é antigo!

Como podemos perceber, Salomão com toda a sua experiência de vida ensinou que a associação de indivíduos ou instituições é algo melhor e fortalece os associados, afinal “o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.”

O Programa de Adoção de Missões Estaduais, PAME, surge como uma oportunidade para indivíduos e instituições se tornarem parceiros com a Convenção Batista Baiana, objetivando melhorar e fortalecer a obra missionária na Bahia.

Este princípio de parceria que é tão usual em nosso tempo deve ser adotado por nós os que queremos ver em cada município uma Igreja Batista e o povo baiano salvo por Jesus Cristo.

Programa de Adoção de Missões Estaduais – Uma parceria que dará certo, mas...

I – Precisamos Entender a Missão

Desde cedo na minha vida cristã aprendi que “fazer missões é a tarefa fundamental da Igreja”. Este é um conceito bíblico, pois as últimas recomendações de Cristo responsabilizando a Igreja no que diz respeito a pregação do evangelho. Foi assim que entendeu a Igreja do primeiro século e é assim que precisamos entender hoje.

A Convenção como organização coordenadora do trabalho missionário pode ser um instrumento de grande utilidade para concentrar o nosso esforço no cumprimento da tarefa da principal tarefa que Deus entregou a sua Igreja. A missão da Igreja é fazer missões e a tarefa da Convenção é coordenar o trabalho missionário da Igreja.

Entender o propósito de Deus para a evangelização da Bahia traz motivação para firmarmos parceria com CBBa em seu plano de Adoção de Missões Estaduais.

Este programa é uma parceria que dará certo, contudo...

II – Precisamos Ampliar a Visão

Jesus em certa ocasião quando falava a respeito da obra missionária, disse: “Levantai os vossos olhos e vede os campos!” (João 4.35). muitas vezes a nossa visão está limitada em torno de nós mesmos e isto nos induz a uma egocêntrica que não é a proposta do nosso Senhor para a Igreja.

Ampliar a visão é preciso para que possamos ver o reino de Deus que precisa alcançar o mundo inteiro e não apenas o que se encontra perto de nós. Existem cidades distantes, grupos especiais com pessoas perdidas que precisam ser alcançadas.

Ampliar a visão é preciso para descobrir a nossa real possibilidade de avançar na obra missionária do nosso Estado. Isto nos levará ao entendimento de que é necessário nos unirmos a outros para fazer o que jamais faremos sozinhos.

Ampliar a visão é preciso para ver o Programa de Adoção Missões Estaduais oferece oportunidade a todos de participar de uma parceria que amplia as possibilidades de conduzir a Bahia em sua descoberta do Senhor.

Este programa é uma parceria que dará certo, todavia...

III – Precisamos Fortalecer a Comunhão

Para cumprir a tarefa de reconstrução dos muros de Jerusalém, Neemias assinalou: “Grande e extensa é a obra, e nós estamos separados uns dos outros” (Ne 4.19).

A observação do servo de Deus se aplica a nós em nossa missão evangelizadora. Há muito trabalho para fazer, e a falta da comunhão será um grande empecilho para realizarmos Missões Estaduais.

Mais uma vez podemos nos reportar a Igreja Primitiva que persevera na comunhão, os crentes tinham tudo em comum. Alcançar as pessoas com a mensagem do evangelho deve ser um esforço comum das nossas Igrejas, o qual não deve ser atrapalhado pelas nossas diferenças e interesses pessoais.

O Programa de Adoção de Missões Estaduais será um sucesso na medida que fortalecermos a nossa comunhão, que se arranha pode criar embaraços ao avanço missionário no Estado.

Este programa é uma parceria que dará certo, entretanto...

IV – Precisamos Praticar a Oração

Todo o planejamento sem oração não tem consistência que assegure bom êxito. Jesus recomendou orarmos ao Senhor da Seara. Este é um elemento sem o qual não avançaremos. Ele é garantia de sustentação do nosso Programa de Adoção de Missões Estaduais.

Eganam-se os que imaginam o trabalho missionário feito apenas com recursos materiais e humanos. “Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do Nome do Senhor nosso Deus. Eles se encurvaram e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé” (Salmo 27.7,8). É sob a orientação e o poder de Deus que se realiza missões.

Os recursos financeiros, os equipamentos, as pessoas são necessários, mas a prática da oração é indispensável em nossa tarefa.

Portanto, ore por Missões Estaduais e para o fortalecimento do PAME.

Este Programa é uma parceria que dará certo, porém...

V – Precisamos Estimular a Cooperação

O apóstolo Paulo observou em I Coríntios 3.9 que somos cooperadores de Deus. Não somos concorrentes nem competidores uns dos outros, mas cooperadores. As disputas são sintomas de carnalidade no seio do povo de Deus e não devem ser estimuladas. Precisamos estimular a cooperação que além salutar revela sinais de espiritualidade.

É ainda do apóstolo o testemunho a respeito de pessoas que foram seus cooperadores na sua árdua tarefa de espalhar mensagem do evangelho aos gentios.

São dele as seguintes palavras:

“E peço-te também a ti, meu leal companheiro de jugo, que ajudes a essas mulheres que trabalham comigo no evangelho, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida” (Filipenses 4,3)

Deus busca cooperadores para a realização do trabalho de Missões Estaduais, e cremos que surgimento do PAME faz parte desta busca.

Conclusão

Quero finalizar esta reflexão, conclamando pessoas, igrejas, empresas e considerar firmar parceria com a CBBa com o propósito de fazer a Bahia descobrir Jesus.

Inscruva-se no Programa de Adoção de Missões Estaduais.

Estabelecer parceria é um princípio bíblico, ao mesmo tempo antigo e contemporâneo, perfeitamente viável para o fortalecimento da obra missionária no nosso Estado. O PAME é uma parceria que dará certo, não temos dúvidas, desde que a nossa missão seja entendida, a visão ampliada, a comunhão fortalecida, a oração praticada e a comunhão estimulada.

Não esqueçamos o sábio conselho de Salomão:

“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.. Se alguém quiser prevelacer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade” (Ecl. 4,9,12).

Pr. Raimundo Goodgloves Costa
IB Central / Paulo Afonso

Convênios com associações para sustento de Secretário Executivo

- Fetrense
Pr. Edson Gama de Oliveira
- Graplunense
Pr. Edmael Vasconcelos
- Jaguaquarense
Pr. José Jorge Almeida Pereira
- Jequitinhonhense
- Leste
Pr. Reginaldo Andrade Silva Estrela
- Nazarena
Pr. Nely Soares de Souza
- Oeste
Solange Alves dos Santos
- Recôncavo
Pr. Djalma Santos Bulhões
- Serra Vale
Pr. Roberto Gonçalves
- Sudoeste
Pr. Abraão Pereira Sampaio da Costa
- Vale Paraguaçu
Pr. Arlindo Souza

Convênio com igrejas para sustento pastoral

- PIB Aracatu
IB Irecê / Canarana
- IB Angüera
IB Itagimirim
- SIB Bom Jesus da Lapa
IB Itaju do Colônia
- IB Caldas de Cipó
PIB de Itapé
- IB Condeúba
CB Mairi
- IB Emanuel/Brejões
PIB Maragogipinho
- IB Evangélica em Jussari
IB Morro do Chapéu
- IB Getsêmane/Gongogi
Assoc. Oeste / Oliveira dos Brejinhos
- IB Gratidão/Gandu
IB Olindina
- IB Ibotirama
IB Santa Cruz da Vitória
- IB Irajuba
PIB Várzea da Roça

A Bahia precisa descobrir Jesus

Sou Raimundo Gonçalves; missionário da Convenção Batista Baiana. Estou trabalhando na missão batista em Ponta de Areia, distrito de Caravelas, na Costa do Descobrimento. Por aqui passaram as primeiras caravelas portuguesas.

Há um ano atrás os olhos de todo o mundo estavam voltados para a Bahia. Não sei se o que vou relatar para os amados irmãos será surpresa ou será algo comum. Em nossas visitas missionárias para a nossa tristeza encontramos famílias inteiras que ainda não conhecem a Jesus, não ouviram do plano de salvação e que somente agora com a presença missionária e que isso está sendo possível. A ordem de Jesus para seus discípulos era que eles olhassem (ficassem) em Jerusalém só depois que eles deveriam olhar para os confins da terra. Por que não olhar para os confins sem se esquecer da nossa gente também precisa descobrir Jesus. Existe em nossa Bahia municípios, cidades, famílias que estão sedentas de salvação, e que você pode com sua vida, sua oração, sua contribuição financeira chegar até estas pessoas. A minha oração é que as igrejas do nosso estado invista mais em nosso povo, em nossos missionários.

PROJETO ESCOLA

Queridos irmãos é com muita alegria que compartilhamos as vitórias que o Senhor nos tem concedido. A única forma que nós encontramos para termos acesso a um grupo em uma das ilhas que conhecemos foi usando o ensino. As ferramentas necessárias já existiam: a professora que seria minha esposa Jesileide, e a embarcação da MEAP, faltando apenas o local, que fomos chamados pelo senhor Zoel para conhecermos. Só apartir daí foi que tomamos conhecimento que se tratava de um terreiro de macumba e de um líder do mesmo. A igreja foi levada a orar pör um lugar próprio, pois aquele ambiente nos deixava "doente". Deus levantou a Igreja Batista Praia do Canto em Vitória/ES, que nos deu uma pré-moldada, hoje ela funciona como escola e como um ponto de pregação, onde todas as sexta-feira realizamos cultos. Com isso sofremos muitas perseguições por parte de políticos que fazem das ilhas curral eleitoral, com isso passamos a ser uma ameaça para as suas próximas candidaturas, pois ele nos via como futuros adversários políticos. Aqui no interior, como e toda a Bahia, quando alguém se levanta em benefício do povo, seu único interesse é político. Graças a Deus que o povo que nós estamos trabalhando já não nos vê desta forma.

METAS ALCANÇADAS

- ✓ Durante três anos de ministérios, graças a Deus, conquistamos muitas vitórias. Dentre elas, destacamos:
- ✓ Construção do novo santuário, pois o antigo já estava caindo, depois de 60 anos de existência;
- ✓ Abertura de três novos pontos de pregações na ilha Calabouço, Francisca Lopes e Caribê de Baixo;
- ✓ Perfuração de seis poços artesianos;
- ✓ Implantação da escola do Francisca Lopes, com a frequência de 19 alunos;
- ✓ Recebemos por doação uma lancha rápida.

METAS PARA ESTE ANO

- ✓ Construção da congregação da Barra de Caravelas
- ✓ Conclusão da congregação no Calabouço;
- ✓ Batismo de dez novos irmãos;
- ✓ Realização de estudos bíblicos nos lares;
- ✓ Perfuração de mais quatro poços artesianos.

*Missão Batista em Ponta de Areia
Missionário Raimundo Gonçalves*

Quadro de missionários

Hoje, o quadro de missionários da CBBa tem o seguinte perfil.

	Solteiros	Casados	Totais
I. Sustentados			
Integralmente	10	13	23
II. Conveniados			
c/ Igrejas	06	06	12
c/ Assoc. e Instituições	04	06	10
III. Mantidos por Igrejas	01	10	11
IV. Voluntários	03	01	04
VI. Missões Nacionais	07	11	18

Novos missionários conveniados com igrejas

*Pr. José Ferreira de Oliveira
e Eliana Andrade de Oliveira*
- MB Mutuípe, IB Jerusalém
/ IB São/SSA

Missionários voluntários

Voluntários do SOS Presídios

- **Elisa Sousa** - MB Jaguaripe
- **Marlene Ferreira** - IB Pindaí (MB Sanharó / Paus Preto)
- **Milton César dos S. Pereira** - CB Cairu / Ilha de Tapuias / Canavieiras
- **Rosalina Martins de Deus** - MB Araçás
- **Rosilda Ferreira Cascais** - MB Nova Fátima
- **Ana Lúcia da Anunciação Santana** - IB Independência
- **Sem. Antônio Bonfim de Matos** - IB da Pituba/SSA
- **Carlos Alberto dos Santos Pereira** - PIB em São Marcos
- **Cláudia Santos Lemos** - IB Jerusalém/SSA
- **Edna de Souza Macedo** - PIB Fazenda Grande
- **Sem. Evaneide Batista de Oliveira** - IB Sinai/SSA
- **Erenilce Carvalho dos Santos** - IB El Shadal/SSA
- **Eunice Nogueira dos Santos** - PIB Fazenda Grande
- **Maria das Graças Santos Araújo** - IB Nova Betel
- **Paulina Pereira Peixoto** - IB Advento de Cristo
- **Jesse Jane Neris de Barros Souza** - IB Metropolitana/SSA

Missionários em parceria com a Junta de Missões Nacionais

- **André Mariano dos Santos e esposa** - Lar Batista David Gomes - Barreiras
- **Cleonice Novaes de Araújo** - MB em Licínio de Almeida
- **Elenir Prado Coimbra** - Lar Batista David Gomes - Barreiras
- **Gizalva Alves de Menezes** - MB Anagé
- **Pr. Humberto Machado e esposa** - SOS Presídios
- **Joelma Ribeiro de Santana** - MB em Milagres
- **Pr. Luiz Fernando dos Santos e esposa** - Livramento de Brumado
- **Pr. Marcos Antônio Cordeiro e esposa** - Barreiras
- **Maria da Glória de Jesus** - Pólo estratégico
- **Maria dos Anjos da Silva** - Lar Batista David Gomes - Barreiras
- **Marinalva A. de Carvalho** - MB em Licínio de Almeida
- **Pr. Otílio Moraes de Castro e esposa** - MB em Milagres
- **Lar Batista David Gomes** - Barreiras
- **PIB Campo Formoso**

Desligamentos

Foram desligados do quadro de missões da CBBa os seguintes irmãos:

- **Jesse Jane Neris de Barros Souza** - SOS Presídios
- **Lucinaide Dias dos Santos** - MB Ichú
- **Rose Mary Rezende de Matos** - MB Wanderley
- **Pr. Valmir Bispo dos Santos e Maria Luiza Ferreira dos Santos** - MB Itacaré

Transferências

Foram transferidos de campos os seguintes missionários

NOME	DE	PARA
• Amenaide Mascarenhas	MB Curaçá	MB Terra Nova
• Elizabeth Costa Gomes	MB Ipirá	MB Santana
• Gildenide Araújo Matos	MB Ipirá	MB Curaçá
• Juracy Sena Sousa	D. Macedo Costa	Rafael Jambeiro
• Luiz Fernando dos Santos e Enan C. Baleixo dos Santos (JMN)		Livramento de Brumado (Pólo Estratégico)
• Pr. Marcos Antônio dos S. Cordeiro e Ivanilde Ramos da S. Cordeiro (JMN)	MB Sta. Bárbara	Barreiras (Pólo estratégico)
• Maria Gardênia N. Cardoso	MB Mutuípe	Ibipeba/cidade estratégica
• Maria Borges	MB C. de Maria	MB Ichú
• Rita de Cássia de Jesus Santos	MB Ouriçangas	Piatã/cidade Estratégica



Assim como a fé vem pelo ouvir, o despertamento para a obra missionária, para uma maior participação e envolvimento, com a vida e ou através de importantes ofertas financeiras, vêm também pela palavra. Assim, alguns irmãos estão colaborando com os

Mensagens estimulam missões

esboços de algumas mensagens, que certamente irão ajudar os pastores, missionários e líderes de congregações e igrejas na elaboração das mensagens durante a Campanha de Missões Estaduais 2001. Conforme destaca o pastor Rui Luna Caribe, os esboços aqui apresentados são mensagens esboços, que os pregadores podem adaptar conforme a inspiração de Deus.

A Bahia precisa descobrir Jesus

Unidos, ajudemos a Bahia a descobrir Jesus

Disse Jesus: "Eu estou neles, e Tu (Deus - Pai) estás em mim, para que eles sejam um completamente unidos, a fim de que o mundo creia que me enviaste e que os amas como também me amas". (Jo. 17.23 BLH)

Como podemos perceber, é da vontade de Jesus, que sua igreja seja completamente unida. A união, portanto, deve ser uma das principais características da igreja de Cristo e, por que não dizer, de uma Denominação. Uma igreja unida é capaz de causar um grande impacto na sociedade que está cansada de ver tanta desunião. É tão comum a separação de casais, a rivalidade entre irmãos, a competição no campo profissional, discriminação de todo tipo e até divisão de igrejas, que a sociedade fica admirada ao ver que nem tudo está perdido, quando vê uma igreja onde os irmãos vivem em perfeita harmonia. Podemos citar como exemplo a igreja primitiva que era tão unida que todos a estimava e, como resultado, todos os dias pessoas se convertiam ao evangelho (At. 2.46-47).

Quando Cristo orou para que a igreja fosse unida. Ele também estava pensando na igreja como uma unidade. O propósito de Cristo era que a igreja se tornasse um só corpo, isto é, o seu Corpo. Paulo interpretou muito bem o propósito de Cristo quando comparou a igreja com o corpo humano (1 Cor. 12.12-27) que,

sendo formado por diferentes membros, torna-se uma unidade na união de todos em torno dos mesmos objetivos. Cada membro utilizando seu potencial em cooperação uns com os outros, estabelecendo a harmonia e o equilíbrio necessários.

Querido irmão, qual tem sido a sua contribuição para que a unidade da igreja não seja quebrada? Qual tem sido a contribuição das igrejas e seus líderes para que a unidade da denominação não seja quebrada? Como podemos ajudar a Bahia a descobrir Jesus se não estivermos todos unidos, compartilhando do mesmo pensamento, do mesmo sentimento e de uma mesma determinação? Como guiar um cego se nós mesmos não estamos vendo?

Refletamos nas palavras do compositor sacro: "Se tua igreja toda andar em Santa união serão bendito o nome de cristão... E todo o mundo inteiro (Bahia) a Ti conhecerá!" Batistas baianos, unamo-nos, para que possamos ajudar a Bahia a descobrir Jesus. Amém!

Pr. Carlos Alberto da Cruz Baptista
Pastor da IB Alvorada

"Através de Igrejas Missionárias"

Não há nenhuma referência bíblica que nos fale de Missões através de agências missionárias ou de denominações evangélicas; é claro, que elas são extremamente importantes na coordenação da obra missionária, mas missões é privilégio dado por Cristo à Igreja. No livro de Atos do do Espírito Santo ou Atos dos Apóstolos, como conhecemos, no capítulo primeiro, vemos o registro da ascensão de Jesus, quando Ele dirigiu-se a seus discípulos e disse-lhes: "Mas, recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia, e Samaria e até aos confins da terra" (Grifo meu). Os termos destacados no texto dão a idéia de algo simultaneamente. Aprendemos em física que uma matéria não ocupa o mesmo lugar no espaço, mas, quem está falando de matéria? Estamos nos referindo a algo que transcende a matéria, ou seja, na esfera espiritual. Missões supera os limites da razão humana, da própria lógica. A Igreja pode sim estar em vários lugares ao mesmo tempo. Como? Orando, Contribuindo (enviando) ou Indo aos campos missionários. Esta é a tarefa apaixonante que Cristo lhe concedeu: Fazer missões em todo o tempo e em todos os lugares ao mesmo tempo. A Igreja não pode e nem deve tornar-se exclusivista, timorata, ensimesmada ou mesmo egoísta. Este não é o ideal do Senhor Jesus.

A Bahia só descobrirá Jesus através de igrejas que entendam a Visão de Jesus, de um evangelho abrangente que não se restringe a uma comunidade local. Para exemplificar o que digo, darei como referencial duas igrejas missionárias em Atos: A de Jerusalém e a de Antioquia da Síria. A igreja de Jerusalém à princípio não havia entendido bem a visão de expansão missionária dada por Jesus e os irmãos ficaram limitados à cidade de Jerusalém, até que veio a perseguição e então foram dispersas por várias localidades. Posteriormente, quando ela compreendeu a sua missão, enviou o missionário Barnabé para ajudar

os irmãos convertidos em Antioquia da Síria e lá com o trabalho de Paulo e Barnabé o evangelho foi tão crescente e impactante que os discípulos foram pela primeira vez chamados de cristãos. A igreja em Antioquia transformou-se numa igreja tipicamente missionária, sendo um modelo de envio e apoio de missionários. A igreja de Antioquia não limitou a ação gloriosa do Espírito Santo, porque havia recebido da Igreja de Jerusalém o exemplo, quando esta investiu naquela.

Irmãos, o que quero dizer com tudo isto é que vale a pena investir na Obra Missionária! Você pastor, já conhece o PAME (Programa de Adoção de Missões Estaduais)? É um modo de fazer missões de forma simultânea, sustentando missionários, indo visitar o campo e orando pelo esforço missionário. A igreja pode contribuir por um período de tempo com certa quantia ou por tempo indeterminado. Este método de fazer missões abrange a grupos da igreja, a pessoas indivíduos ou empresas.

Pastor, amplie sua visão missionária, por missões ultrapasse os limites étnicos e geográficos. Sua igreja pode ir muito além fronteiras, sem contudo, sair onde está localizada. Uma igreja missionária experimenta a bênção do crescimento numérico e espiritual e ainda, abençoa outras fazendo missões. O resultado disto só a eternidade poderá contabilizar. Cremos que somente assim, poderemos tirar o atraso de mais de quinhentos anos e a Bahia finalmente descobrirá a Jesus.

Nely Soares de Souza
Secretária Executiva da ABN

Vidas transformadas

TESTEMUNHO DO IRMÃO ROMILSON

"O que me levou a ser crente foram as provocações que passei, minha vida antes de conhecer o Senhor Jesus era um fracasso, eu estava no fundo do poço, minha vida era dedicada às farras e cachaaçadas. Eu bebia tanto que cheguei a ponto de ser internado três vezes em consequência da bebida. Houve uma época que bebi tanto que fiquei delirando, vendo coisas que não existia, vendo pessoas querendo me matar, já não dormia mais.

Certa noite eu estava em casa sozinho, ai peguei o revolver atirei na porta e saí correndo pelo meio da rua parecendo um louco e gritando, ai meu pai que mora próximo a minha casa, chegou tomou o revolver, graças a Deus. Dessa vez eu passei cerca de dois meses sem beber, mas logo voltei a beber mesmo desempregado. As brigas em casa com a esposa já era normal, con-

tinue bebendo e a irresponsabilidade aumentando ai veio o desemprego e conseqüentemente a separação do casamento. Voltei pra casa de meus pais e a cachaaça dobrou.

Mas um belo dia que jamais esqueço, (31 de dezembro de 2000), acordei e fiquei pensando em Deus, e perguntando porque isso acontece comigo, eu já conhecia a verdade, minha esposa é crente, já havia feito estudo bíblico e por diversas vezes ido a igreja, então pensei hoje vou à Igreja Batista, e foi a melhor coisa que fiz na vida. Foi então que aceitei a Jesus como meu Senhor e Salvador Pessoal. Hoje eu posso dizer que sei o que ter felicidade. Houve reconciliação com a minha família (esposa Eremita e a pequena filha Tamaris) meu casamento é uma bênção, estou trabalhando com informática e já recebi várias propostas de emprego, tudo isso graças a Jesus Cristo.

Você pode estar pensando: "Mas é cedo para Romilson dizer isto", mas quero dizer amigo que

esse Jesus que eu conheci e me libertou não é como esse tal de curador que eu andava procurando antes de conhecer ao Senhor Jesus.

Hoje sou grato primeiramente a Deus, que me fez conhecer a verdadeira liberdade, a minha esposa Eremita, meu irmão Cássio que me apoio nos momentos difíceis e a todos irmãos da Igreja Batista, pois, lá é o melhor lugar para se estar.

Já estou me preparando para o batismo, breve se Deus quiser estarei batizado, para Honra, Glória e Louvor do Nosso Deus. Amém. Gostaria de ter conhecido esse Jesus a mais tempo."

Que Deus continue abençoando a vida do ir. Romilson.

TESTEMUNHO DO IRMÃO EDNALDO SILVA

"Eu era um jovem extrovertido, gostava de festas, farras e tudo o que o mundo oferecia.

No ano de 1998 e 1999 vivi em São Paulo, conheci uma mulher e resolvi morar com ela, eu era aparentemente feliz tinha mulher, emprego e

muitos amigos. Mas certo dia perdi o emprego, conseqüentemente a mulher, fui rejeitado pelos amigos e até parentes. Fiquei desesperado! Pensei em tirar minha própria vida, pensando ser essa a solução, bebia muito e até pensei que jamais conseguiria alegria e paz. Mas voltei pra Morpará e aqui eu conheci um amigo sem igual que me deu paz, razão de viver e sobretudo salvação eterna a mim e a quase todos os membros da minha família. Hoje sou um crente membro da Igreja Batista, fui batizado no dia 20 de novembro de 2000. Faço parte do grupo de louvor da igreja, canto e toco tão somente para o nosso Deus.

Hoje eu conheci o verdadeiro amor, a verdadeira paz que vem somente em Deus. A Ele pois o Louvor e a Glória pelos séculos dos séculos, amém!

Amados,
oremos por estes dois jovens e suas famílias.

Missão Batista em Morpará
Missionária Lindomar Batista da Cruz

Missões, projeto de fé

II Cor. 9, 6-15

Missões é obra de fé. Temos de exercitar fé nas promessas de Jesus. "Ficai na cidade até que do alto sejais revestidos de poder" (Lc. 24.49); "Recebereis poder e sereis minhas testemunhas" (At. 1.8); "Eu estarei convosco todos os dias" (Mt. 28.20); Não receberemos o poder, nem compreenderemos o tempo de "sair da cidade", e muito menos vivenciaremos a presença de Jesus conosco, se não tivermos fé capaz de confiar que será assim como Ele diz. Estamos sendo desafiados a fazer a Bahia descobrir Jesus isso é antes de tudo um desafio à nossa fé.

Fé para obedecer

Temos uma ordem pelo senhor. Ordem, já se disse, é para ser obedecida. Difere da sugestão, convite ou pedido. Ordem promana do superior. Por isso a quem recebe uma ordem não há outra alternativa senão cumprir. Ordem cumpre-se, obedece-se. Veja-se Abraão conforme Hebreus 11.8. "Pela fé Abraão, sendo chamado obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu sem saber onde ia". A fé levou à obediência. Levou-o a deixar "a sua terra e sua parentela" (Gn. 12.1). levou-o para uma terra desconhecida "a terra que eu te mostrarei", disse-lhe o Senhor (Gn. 12.1). O autor aos Hebreus enfatiza essas ações de Abraão como movidas pela fé. "Pela fé Abraão..." (11.8). Havia um propósito missionário nessa chamada a Abraão: "em ti serão benditas todas as famílias da terra" (Gn. 12.3). É esta a bênção de missões. Missões abençoa a outros e o missionário é o despenseiro das bênçãos de Deus. Não é outro o motivo porque Abraão é chamado "Pai de todos os que creem" - os que têm fé. Sua obediência irrestrita a Deus pela fé.

Não é diferente na Igreja de Antioquia quando Deus faz explodir a ação missionária do Cristianismo. O Espírito de Deus falou. A Igreja ouviu e obedeceu pela fé. "Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" (Atos 13.2). Pela Obediência filha da fé, a igreja entrega os dois principais líderes, separando-os formalmente para a obra missionária e os envia. E pela fé eles obedecem e vão (Atos 13.3,4). E como o fruto dessa fé que obedece, o Cristianismo escapou de se transformar em mais uma facção do judaísmo e alcançou o mundo como e com o "poder de Deus que tira o pecado do mundo" (Rm. 1.12).

A fé que promove e sustenta a obra missionária gera espírito visionário. O missionário é um visionário. Ele "Vê as multidões desgarradas como ovelhas que não tem pastor; vê necessidades espirituais e sociais; vê almas perdidas. Guilherme Carey viu pela fé, a Índia, a pregou sobre "as grandes coisas de Deus" desafiando os batistas ingleses a se voltarem para os pagãos, se "esperavam grandes coisas de Deus". Ateou aí a chama, missionária na igreja apática e dormente do final do século XVIII. Ele mesmo se colocou nas mãos de Deus e seguiu para a Índia inaugurando a fase das missões modernas. É preciso ser visionário para ser missionário. Visionário aqui é o que pode ver pelos olhos de Deus. Agir segundo a ação de Deus. Andar em obediência irrestrita à vontade de Deus.

Fé para contribuir e sustentar

Em provérbios 11.24,25 temos uma boa receita para a prosperidade. Diz o sábio: "Um dá liberalmente, e se torna rico; outro retém

mais do que é justo, e se empobrece. A alma generosa prosperará e o que regar também será regado". Não se vive isso sem fé viçorosa. A nossa cultura pragmática, com seu alto teor de materialismo, não



aceita o que o sábio propõe. Mas que é fé senão "a evidência das coisas que não se vê", nem se compreende pelos valores que nos são transmitidos?

Nosso grande problema é agir pelos nossos conceitos ao invés da Palavra de Deus. Mamom continua imperando na nossa vida e nós procuramos servir aos dois senhores apesar da advertência de Jesus, (Mt. 6.24). A predominância da autoridade de Mamom sobre a de Deus em nossas vidas é o que nos leva a perder a bênção por Deus prometida: "A alma generosa prosperará e o que gera também será gerado".

Nossa participação no sustento financeiro de missões enfrenta dois graves obstáculos. O primeiro é a predominância de autoridade de Mamom sobre a vida dos servos de Deus. Ele nos faz tirar os olhos de Deus e fixá-los nas nossas necessidades e possibilidades. Essa atitude prejudica toda a causa de Deus e não apenas a obra missionária. Leva os crentes a infidelidade no sustento da igreja e do reino de Deus. Leva-nos a correr em busca de bens materiais em detrimento de valores espirituais. O sustento, é o que Oswald Smith chamou de "visão localizada". São aqueles crentes, entre eles muitos pastores e obreiros de nossas igrejas que só vêem o que chamam "campo de minha igreja". Por essa expressão estão definindo a cidade ou o bairro onde a "sua igreja" está localizada, ou quando muito, uma outra cidade onde "sua igreja" tenha uma congregação. É a "visão localizada". Perde-se a visão global a **Judéia, Samaria, os confins da terra**. Muitos ainda estão perguntando por que contribuir numa campanha missionária, se a "minha igreja" e a "minha cidade" são tão carentes de recursos para sustentar e desenvolver o seu programa? Observa-se que, em geral, as igrejas que assim procedem quase sempre não tem um programa de expansão e não crescem ou quase não crescem. Diz a sabedoria popular que "a luz que brilha mais longe é a luz que tem mais brilho perto". É, noutras palavras, o que a Palavra de Deus declara ao dizer: "Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará". E ainda Paulo, o Apóstolo, complementa: "Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer, também dará e multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça" (II Cor. 9.6,10)

É preciso batistas baianos, levantar os nossos olhos para ver que a Bahia ainda não descobriu Jesus e por isso precisa descobri-lo. Onde está a nossa visão missionária? Missões é um projeto de fé. Onde está a nossa fé? Inspiremo-nos em Isaias e projetemos porque "O nobre projeta coisas nobres, e nas coisas nobres persistirá" (Isaias 32.8).

Pr. Samuel de Oliveira Santos

O significado de missões

O irmão pediu-me que escrevesse algo sobre Missões para nosso jornal. Creio não ser a pessoa mais indicada, pois sei muito pouco como pastor sobre missões.

Resolvi então ir ter com alguém que tenta amar missões e envolver sua igreja na obra missionária - "tenta"

Quando cheguei fui de pronto perguntando ao colega da referida igreja.

- Que significa missões para a igreja que o colega pastorea?

- Significa sua própria vida.

- Como tornou-se uma igreja missionária?

- Começando comigo como pastor e toda a igreja foi impregnada de tal visão.

- Mas como eu posso começar?

- Abrindo campos missionários onde há trabalho batista.

- Colega será que a igreja acompanhará esta visão?

- Mas é claro. Não só o apoiará, mas se empenhará para que outros campos sejam abertos.

- Então ele me disse enfaticamente:

- Escute bem, pastor Carlos, não creio em igreja missionária que somente ora e contribui para missões, sem que também envie seus próprios missionários. Nossa igreja tem vinte e seis missionários (treze casais) espalhados pelo nosso grande estado, como também em nossa sede.

- Mas quem os sustenta? Perguntei

- Nossa igreja. E ainda estamos com previsão de nos próximos três anos termos mais (10) dez novas frentes missionárias com mais 10 (dez) novos casais de obreiros.

- Fiquei muito curioso e impressionado

- E como esses missionários que vão para os campos são preparados?

- Temos um número de dezesseis seminaristas atualmente sendo preparados, e quando se formam são enviados.

- Eles recebem ajuda da igreja?

- Sim e vivem dignamente, como seminaristas e futuros pastores da nossa igreja. Alguns já são pastores e residem nas frentes missionárias.

- Como a igreja consegue sustento para tantos?

- O Senhor Deus é o dono da obra "aquele que me serve meu Pai o honrará - disse Jesus".

- Mas tanto empenho deve custar muito para o colega e para a igreja...

- Custa sim. Disposição do povo em entregar o que pertence ao Senhor, todos os nossos membros contribuem mensalmente para cada frente missionária

- Como mensalmente?

- Não fazemos missões de três em três meses. Temos um "carnê missionário" onde até os nossos pequeninos e filhos participam com alegria, e todos vão além dos dízimos.

- Mas colega, como você administra tantos campos?

- Sendo pastor dos nossos seminaristas pastores. Viajando para os campos, sempre para encorajá-los, dando notícias da igreja mãe, para que não se sintam esquecidos.

- Então o colega precisa viajar sempre ou os campos são aqui na nossa cidade?

- Não, não contamos as várias congregações daqui. Estamos falando de frentes missionárias em que a mais próxima dista 70 km da cidade, e as demais 120km, 250km, 300km, 420km, 450km, 750km. Todos são bem assistidos, apesar de algumas frentes já terem pastores residindo.

- Querido colega quando um campo desses, se torna igreja, qual a relação existente com a igreja mãe?

- A mesma de sempre, não os deixamos porque se tornaram igrejas. Elas agora aprenderão a abrir novas frentes missionárias nas vilas e povoados vizinhos. Além do mais, essas novas igrejas não desejam deixar a igreja mãe. E isto é muito bom, porque se algum novo movimento, que surge no nosso meio todos os dias tentar solapar tais igrejas eles terão de passar por cima da igreja mãe que é batista (batistona).

- E esses pastores se sentem bem assim?

- Sim, porque estão sempre ligados a igreja mãe, trazendo informações. Eles se sentem pastores também da igreja mãe. Atualmente somos doze pastores de uma só igreja que se espalha por outras plagas.

- Colega gostei do que acabo de ouvir, será que posso levar tais informações para nosso igreja?

- Não só levá-las. Meu sonho, meu prezado pastor Carlos, é que as nossas grandes igrejas batistas, da nossa grande Bahia comecem já a fazer tal ministério. Estarei a disposição para ir ajudá-las se quiserem.

- Querido pastor Rui, depois de tudo que ouvi de tal colega, não tive coragem de escrever sobre missões e resolvi simplesmente enviar-lhe tal entrevista. Nem sei se você gostará de publicá-la.

Sem mais, do seu amigo,

Pr. Carlos Antônio

É hora de colher

Filme da campanha de missões mostra o que os batistas podem fazer, unidos.



Por Josalto Alves

Além de estimular os batistas baianos a realizarem uma grande campanha de Missões Estaduais, a primeira do terceiro milênio, marcando-a com uma grande oferta financeira, a Secretaria de Missões da Convenção Batista Baiana emite uma mensagem de urgência:

"É tempo de colher". "Os campos estão prontos, há milhares e milhares de pessoas ansiosas para ouvir a mensagem de salvação. Nós precisamos levar a Luz de Cristo aos baianos", afirma o pastor Rui Luna Caribe, secretário executivo de Missões.

Assim, a Campanha de Missões Es-

taduais 2001 mantém o tema do ano anterior, "A Bahia precisa descobrir Jesus", com divisa em João 8:32. O alvo também foi mantido: 300 mil reais. Não é muito. Representa apenas R\$ 3,34 por batista. É pouco, mais representa muito. No dizer do pastor Rui, "É a nossa grande arrancada para expandirmos o trabalho missionário em nosso estado".

Mais do que estimular os batistas a uma grande oferta, a campanha visa despertar em cada crente a consciência de que precisamos viver missões, e demonstrar nosso amor a Deus através de nossa disposição para levar a semente do evangelho aos perdidos, sem a salvação que Jesus Cristo concede.

No filme, hora de despertamento.

Diferente dos anos anteriores, não produzimos um filme como aqueles que nos acostumamos a ver, e que por isso mesmo perderam a razão de ser. Mudamos. E para melhor. Além de falar da campanha, o filme de Missões Estaduais 2001 traz uma mensagem que você não vai esquecer nunca mais.

Cada igreja batista do campo baiano está recebendo uma fita de vídeo com o filme *Colheita*, que utilizamos na mobilização das igrejas para a campanha *Salvador vai ver Jesus*. Trata-se de uma parábola dos dias de hoje, que tem tocado os corações de todos que a viram.

Distribuído no Brasil pela Cruzada

Estudantil e Profissional para Cristo, o filme é baseado em fatos reais. Mostra a fé de uma família pressionada ao extremo, a oração confiante de uma criança que de repente viu-se transformada em "chefe de família". O filme mostra o que o povo batista pode fazer na Bahia, se estivermos juntos, solidários, unidos para cumprir a missão de evangelizar.

O filme é uma peça de encorajamento que a igreja vai poder usar todo o tempo e a qualquer tempo. É recomendando para famílias, grupos de estudo e conferências. Estou certo de que, depois de assistir a este filme, você vai descobrir que pode fazer a diferença.

No cartaz, a Luz que transforma.

E o cartaz de missões deste ano apresenta uma mensagem simples e objetiva, mas também profunda. A idéia do cartaz brotou no coração de *Erbênia Ribeiro*, que em cores leves e variadas projetou a Luz de Jesus atingindo algumas pessoas, ícones de raças e origens diferentes.

Nós abraçamos a idéia, mudando um pouco o foco. Imaginamos a multidão que vive perdida, sem rumo, oprimida pela escuridão moral e espiritual em que o mundo globalizado se encontra, mas

que vem para a claridade, quando é alcançada pela Luz de Cristo. O cartaz representa isso. O negro, representa a condição em que vivem pessoas, sem Cristo. O branco do texto mostra que os salvos, lavados por Cristo, podem e devem fazer a diferença.

O amarelo lembra o ouro e representa a preciosidade de Jesus, de onde emana a Luz, o Poder para salvar e transformar as multidões e cada pessoa particularmente.

Século XXI A Bahia precisa descobrir **JESUS**



Missões Estaduais 2001

Divisa João 8:32

Alvo - R\$ 300.000,00

Convenção Batista Baiana



Dividindo e obtendo melhores resultados

PAME – Programa de Adoção Missionária Estadual

- Porque** – Para cumprir o ide de Jesus
Para que – Para viabilizar a propagação do evangelho
Para Quem – Para a glória de Deus

A compreensão que temos em relação a missões determina nosso compromisso com o "ide de Jesus".

Vamos considerar que a cada campanha missionária você contribua com sua oração e financeiramente com uma oferta no valor de **R\$ 10,00**.

Logo: Missões Urbanas, Estaduais, Nacionais, Mundiais – **R\$ 40,00** por ano.

Quem participa do PAME como missionário mantenedor, impulsiona a obra missionária em nosso estado.

Vamos considerar que a sua oferta mensal do PAME seja de **R\$ 5,00** (metade da oferta missionária).

Logo: R\$ 5,00 x 12 meses = R\$ 60,00 + sua oferta das quatro campanhas do ano = **R\$ 100,00**.

Com R\$ 100,00 por ano, você pode fazer a diferença.

Por isso você não pode ficar fora do PAME. Inscreva-se agora mesmo.

Informações – Secretária Executiva Missões Estaduais
 David Pina – davipina@batista.org.br